

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS GERAIS CÂMPUS MACHADO

Aleandro M. PINTO¹; Daniela A. G. DIAS²

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a evasão escolar realizada com as duas primeiras turmas do curso de Licenciatura Plena em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado. A pesquisa teve como objetivo identificar os vários fatores que provocaram a evasão dos alunos. Após inteirar-se desses fatores, algumas ações são sugeridas a fim de que aconteça uma reflexão quanto à evasão dos alunos e uma melhor compreensão da realidade.

Palavras-chave: abandono, educação, fracasso escolar.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da educação pública brasileira é o de oferecer, de forma justa, educação de qualidade a todos. Sabe-se que nos últimos anos vários empreendimentos foram realizados nesse sentido, entretanto, pode-se observar que, os avanços ainda são insignificantes, uma vez que, fenômenos como a reprovação, evasão, repetência, continuam indicando que uma parcela considerável da população apesar de ter acesso à escola não consegue êxito.

A evasão escolar é um dos problemas que afetam o êxito dos alunos nas instituições de ensino em geral, nos seus diferentes níveis de ensino. Dentre os muitos conceitos atribuídos à evasão escolar, Gaioso (2005) explica-a como um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos. Gaioso (2005) considera evadidos os alunos que começam os estudos e em um

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: aleandromanoel7@gmail.com;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: daniela.dias@ifsuldeminas.edu.br;

determinado tempo decidem parar de estudar, não retornando mais para as instituições de ensino, interrompendo assim o ciclo dos estudos.

Para Queiroz (2004), a evasão escolar é o abandono da escola antes da conclusão de uma série ou de um determinado nível. O aluno para de frequentar o curso, abandonando a instituição de ensino.

A evasão escolar pode ser resultado de diversos fatores que se originam de vários processos sociais e culturais.

Vários estudos têm apontado aspectos sociais considerados como determinantes da evasão escolar, dentre eles, a desestruturação familiar, as políticas de governo, o desemprego, a desnutrição, a escola e a própria criança, sem que, com isso, eximam a responsabilidade da escola no processo de exclusão das crianças do sistema educacional (QUEIROZ, 2004, p.1).

Algumas instituições de ensino, percebendo os altos índices de evasão, estão procurando investir não somente na captação de novos alunos, mas também na manutenção dos alunos atuais.

METODOLOGIA

Este trabalho abrange uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado sobre os fatores que provocam a evasão no curso superior de Licenciatura em Computação.

O presente estudo foi desenvolvido em duas etapas. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico exploratório a partir de fontes já existentes.

Esse levantamento bibliográfico preliminar pode ser entendido como um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação. Essa familiaridade é essencial para que o problema seja formulado de maneira clara e precisa. (GIL, 2002, p. 61).

Na segunda parte da pesquisa, foi realizado um questionário e uma entrevista.

Questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. Entrevista, por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação "face a face" e em que uma delas formula questões e a outra responde. (GIL, 2002, p. 115).

O questionário compunha-se de dez perguntas para a caracterização pessoal dos entrevistados, enquanto, as entrevistas foram orientadas por um questionário semiestruturado.

As entrevistas foram realizadas individualmente em locais e horários definidos

pelos sujeitos da pesquisa. Todas as entrevistas foram gravadas e, em seguida, transcritas sem alteração da fala original, realizaram-se individualmente em locais e horários definidos previamente pelos entrevistados.

Cada participante assinou um termo de consentimento livre e esclarecido, atestando sua concordância em conceder o depoimento.

Foram participantes desta pesquisa os alunos das duas primeiras turmas do curso de Licenciatura Plena em Computação do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado. A primeira turma teve início no segundo semestre de 2009 e término no final do primeiro semestre de 2013.

A segunda turma do Curso de Licenciatura Plena em Computação teve início no segundo semestre de 2010 e término no final do primeiro semestre de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Licenciatura em Computação tem como objetivo formar docentes para o ensino de computação nos diferentes níveis de ensino e para aplicação da informática como um instrumento de suporte ao professor em sala de aula.

As duas turmas primeiras turmas de Licenciatura Plena em Computação do IFSULDEMINAS – Câmpus Machado começaram as atividades acadêmicas com trinta (30) alunos, na primeira, 50% dos alunos desistiram do curso, enquanto, na segunda, o número de desistentes chegou a 53%. Alguns alunos da primeira não conseguiram terminar o curso no tempo previsto, mas eles ainda possuem vínculo com o Instituto eles estão matriculados em outras turmas do curso de Licenciatura em Computação. Alguns alunos da segunda turma também não conseguiram concluir o curso no tempo previsto eles também estão seguindo com o curso em outras turmas que entraram posteriormente. O gráfico a seguir ilustra tal índice:

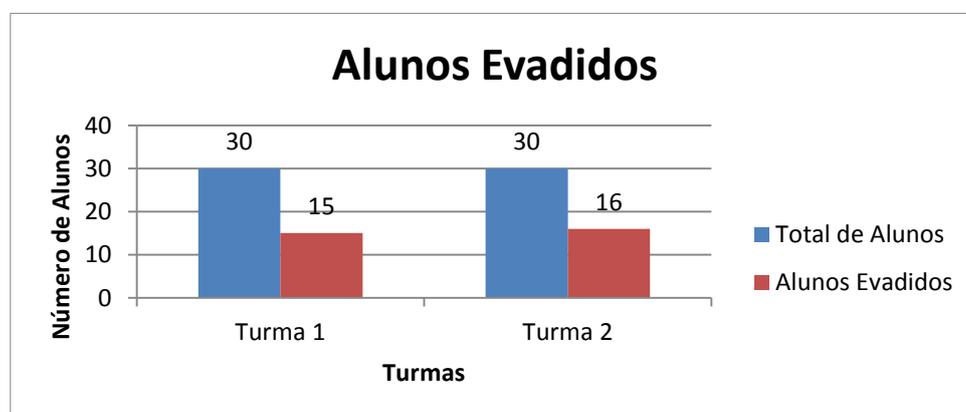


Figura 1 - Gráfico dos alunos evadidos

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados da pesquisa.

Inicialmente, pretendia-se entrevistar trinta e um (31) alunos, ou seja, todos os evadidos, mas não foi possível atingir esse número devido aos empecilhos assomados, portanto, os resultados apresentados baseiam-se nas respostas de dezesseis (16) alunos que puderam participar efetivamente. A pesquisa compreendeu os alunos evadidos ou desistentes das duas turmas, quatro (4) da primeira e doze (12) da segunda.

Quadro 3 – Principais motivos que levaram os alunos à desistência do curso

Entrevistado	Principal motivo	Período
Aluno A	Não contemplou os interesses	5°
Aluno B	Não contemplou os interesses	2°
Aluno C	Expectativa profissional Não consegui acompanhar o curso	3°
Aluno D	Não consegui acompanhar o curso Não contemplou os interesses	3°
Aluno E	Trabalho	2°
Aluno F	Não contemplou os interesses	4°
Aluno G	Trabalho e não consegui acompanhar o curso	3°
Aluno H	Expectativa profissional Interesse por outro curso	1°
Aluno I	Não consegui acompanhar o curso	4°
Aluno J	Não contemplou os interesses	2°
Aluno K	Trabalho e nascimento de filhos	3°
Aluno L	Trabalho e não contemplou os interesses	4°
Aluno M	Trabalho	1°
Aluno N	Trabalho e não contemplou os interesses	1°
Aluno O	Não contemplou os interesses	4°
Aluno P	Nascimento de filhos e interesse por outro curso	3°

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados da pesquisa

Buscando entender e gerar reflexões a respeito dos índices de evasão dos alunos do curso de Licenciatura Plena em Computação, algumas sugestões, baseadas nas respostas dos alunos entrevistados, serão apresentadas para prevenir a evasão, até mesmo, em outros cursos que são oferecidos pelo IFSULDEMINAS – Câmpus Machado.

a-) Algum setor do Instituto deve se responsabilizar pela procura dos alunos que estão desistindo do curso;

Na entrevista, perguntou-se aos alunos se eles foram procurados por alguém do Instituto, quando se desvincularam do curso. Eles responderam que não houve procura por parte da instituição. Em encontros informais, na rua, alguns professores, apenas, perguntaram por que abandonaram o curso.

Não. Assim às vezes... mim procurar pra isso não. Às vezes encontrou na rua e perguntou se eu ia voltá e tudo, porque a gente até então era bem assim, tinha um nível de relacionamento legal era até amigo dos professores. Ai perguntava nossa você sumiu de lá e tal, mais assim mim procura não. Foi assim de casual encontrei na rua. (Aluno F).

Então assim alguns professores que eu encontrei teve conversas informais, mais ser procurado pra saber o porquê do abandono não fui não. (Aluno H).

b-) Trabalhar na prevenção da evasão;

Segundo Gaioso (2005), atualmente, poucas instituições possuem programas de estudo com o objetivo de procurar reduzir os índices de evasão, tratando esse fenômeno principalmente por meio de diagnóstico e prevenção, pois o tema é visto pela maioria das instituições como natural e normal.

c-) Mecanismos que visem divulgar e valorizar a profissão de Licenciado em Computação;

Alguns dos alunos entrevistados não sabiam ou conseguiam enxergar um campo de trabalho para eles.

Então essa a grande incógnita do curso pra mim eu não sabia exatamente qual seria a área de atuação... Não sei se depois eles esclareceram melhor mais no tempo que fiquei eu não consegui vê. (Aluno H).

d-) Ampliar a participação em eventos;

A participação em congressos, feiras e demais eventos permitem aos alunos conhecerem novas áreas, fortalecendo o campo de trabalho.

e-) Manter o site do Instituto atualizado com informações que estimulem o conhecimento sobre o curso de Licenciatura plena em Computação;

f-) Estimular a criação de novos projetos.

Os projetos estimulam os alunos na sua formação.

...eu até participei do projeto PIBID, foi muito bom porque foi aonde eu vi que eu gostei da parte mais de licenciatura do que de computação. Foi nesse projeto que eu pude perceber isso. (Aluno D).

O estímulo à criação de novos projetos pode despertar o interesse do aluno pela profissão.

g-) Atividades de apoio;

Procurar desenvolver atividades de apoio aos alunos com dificuldade de aprendizagem em horários diferentes das aulas, pois alguns alunos não conseguiam participar de todas as aulas devido ao trabalho.

...trabalhava ficava difícil conciliar os dois perdia metade das aulas tinha que estudar sozinha, não tinha como deixar o trabalho. (Aluno G)

i-) Investir nos alunos que já estão estudando;

Procurar investir nos alunos que estão matriculados na instituição, identificando os problemas e tentando corrigi-los, pois,

Muito se faz para conquistar novos alunos, mas muito pouco esforço tem sido feito no sentido de reter ou aumentar o nível de satisfação de seus atuais [...] A manutenção dos seus alunos é, cada vez mais, uma preocupação compartilhada. As taxas de evasão crescem na medida em que crescem as ofertas de novos cursos e novas instituições (LOPES, 2006, p.112).

O enfoque na conquista de novos alunos acaba, muitas vezes, por depreciar a importância daqueles que já estão cursando.

As sugestões e ações apresentadas não são soluções únicas e absolutas para o problema da evasão, mas podem auxiliar no combate aos elevados índices de alunos evadidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que este estudo não deve restringir-se a essa pesquisa que é apenas um prelúdio. Para que se conheça e entenda, profundamente, os fatores determinantes da evasão escolar outros estudos devem se dedicar a esse tema.

Não se pretende, aqui, apontar a ação mais efetiva, mas sim, ponderar ações preventivas, pois, ante as crescentes mudanças na sociedade contemporânea, nos campos econômico, cultural, da ciência e da tecnologia, não se pode abster-se de rever as características inerentes à formação plena dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAIOSO, N. P. de L. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GIL, A. C, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, L. R. **O Marketing nas IES privadas da Bahia**: um estudo sobre o nível de conhecimento e potencialidades de uso do marketing, e sobre as aspirações e necessidades dos estudantes candidatos. 2006, 172p. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

QUEIROZ, L. D. **Um estudo sobre a evasão escolar**: para se pensar na inclusão escolar. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/>>. Acesso em: 25 set. 2013.